

8 - Conversão: Voltar-se para Deus



E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho. (Marcos 1.15)

memorizar

A expressão “arrependimento”, é muitas vezes traduzida por “retorno” ou “conversão”, é tradução do verbo grego *Metanoeo* que significa mudar de pensamento ou ter remorso.

O convite: “queres te entregar a Jesus e aceitá-lo como teu senhor e salvador?” é um convite de Deus, um instante único, que vira tua vida em 180 graus. É uma decisão muito pessoal. A melhor e maior que se pode fazer na vida, quando compreendemos do que se trata.

Outros sinônimos são: “seguir a Jesus”, “ficar crente”, “aceitar a Palavra de Deus”, “vir a ser um filho de Deus” (At 9.35 / At 11.21 / At 2.41 / Jo 1.12).

O que é necessário?

Para a conversão é necessário: 1) Crer na existência de Deus 2) Crer no fato de que Jesus Cristo veio ao mundo, foi crucificado e ressuscitou. 3) Reconhecer que se não aceitarmos a salvação oferecida por Deus estamos perdidos para sempre. 4) Entregar sua vida e seu ser totalmente a Deus. Quem crê e faz isto é nascido de novo, é tornado um filho de Deus e herdeiro da vida eterna.

Diferenciando arrependimento e conversão

Na vida de um crente existe o arrependimento pontual, que é o reconhecimento de pecados isolados.

Por outro lado o arrependimento que acontece no momento da conversão é reconhecer a situação como um todo, que a vida até aquele momento não estava conforme a vontade de Deus, que não havia relacionamento com Deus. Denominamos a vida anterior de “vida sem Deus”, ou “vida ímpia”. Sentir remorso de que não tomávamos Deus a sério até ali, que não O colocávamos no centro de tudo, que apenas nos utilizávamos d’Ele sem reconhecer Sua autoridade, sem temê-lo e obedecê-lo.

A questão da conversão é o “todo”: reconhecer Deus como Senhor e rei da própria vida e dar a Ele o respeito que merece. Conversão é um acontecimento único: receber a salvação e iniciar o caminho do discipulado.

Conversão é virada

Antes anunciai primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judéia, e aos gentios, **que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento.** (Atos 26.20)

Notamos a conversão observando o novo estilo de vida. A expressão “fazendo obras” mostra que, o remorso e a conversão estão engrenadas com obras, ou seja, com o comportamento!

Remorso que não desemboca em uma decisão de evitar a prática do pecado, é hipocrisia: um mero medo momentâneo sem consequências.

Para lhes abrires os olhos, e **das trevas os converteres à luz, e do poder de Satanás a Deus;** a fim de que recebam a remissão de pecados, e herança entre os que são **santificados** pela fé em mim. (Atos 26.18)

Jesus nos salva do (de dentro do) pecado, morte e inferno, para (para dentro da) santificação, vida eterna e céu. Não mais andar em direção à escuridão, mas em direção à luz. Abnegar o senhorio de Satanás e a partir de agora servir a Deus, começar a andar no caminho da santificação.

Nossa mensagem principal

Jesus convidava frequentemente seus ouvintes à conversão. Já suas primeiras palavras foram um chamado neste sentido. Mais tarde Jesus explica, nos três evangelhos, o objetivo de sua vida: “Eu vim chamar pecadores ao arrependimento”. E no final de sua vida ordenou aos seus seguidores proclamar a conversão até os confins da Terra (Mt 4.17; Mc 1.15 / Mt 9.13; Mc 2.17; Lc 5.32 / Lc 24.47).

Depois da pregação de Pedro no pentecostes, os ouvintes “compungiram-se em seu coração” (At 2.37s). Eles se contristaram, porque reconheceram serem pecadores e concluíram, que deviam fazer algo. Perguntaram a Pedro, o que deveriam fazer e ele respondeu “arrependei-vos”, ou seja, “convertei-vos”, “mudai de vida”.

Chamar e buscar almas para a conversão e ao discipulado é louvável e urgentemente necessário!

Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados. (Tg 5.20)

Como podemos contribuir, para que pessoas se convertam?

Converter corações é uma obra de Deus, mas podemos mesmo assim contribuir. O Espírito Santo converte os ouvintes da Palavra, abre os entendimentos para que compreendam e se convençam de pecado (Jo 16.7s). Por isso devemos primeiramente, orar que Deus prepare os corações.

A segunda possibilidade, é repassar informações, a mensagem do sacrifício de Jesus na cruz como obra de reconciliação e para perdão dos pecados. Quando esta mensagem for compreendida, pode acontecer o milagre da fé, pois a fé vem pelo anúncio da Palavra (Rm 10.17).

Finalmente, depois disso, podemos convidar nossos ouvintes a tomar a consequência, convidando-os à conversão (seria absurdo convidar pessoas a este passo, se elas não conhecem o evangelho, se não reconhecem estar perdidas e consequentemente não podem compreender a salvação).

Por outro lado, nossa experiência mostra, que muitos se convertem, mesmo sem serem chamados à frente.

A partir deste momento se é um cristão

Muitos na sociedade atual se definem como “cristãos”, por serem sócios de uma religião. Nos padrões bíblicos isso são “cristãos nominais”, na verdade não são cristãos. Se alguém se define como músico sem nunca ter tocado um instrumento, ou como médico, sem nunca ter tratado um doente, isso é inverdade. Por isso não pode existir um “cristão não-praticante”. Somente depois da conversão, tendo fé viva e pessoal a Jesus é que alguém pode se identificar como cristão.

Necessidade da conversão

E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. (Mt 18.3)

Sem conversão as pessoas vivem a velha vida. Quem vive sem Jesus se expõe constantemente à influência do mundo (moda, meios de comunicação, política, etc), e pior: os principados e potestades desta era (Satanás e seus demônios – Rm 6.21 / Ef 2.2).

“Mas eu não sou uma má pessoa”

Se autodenominar uma “boa pessoa” na Bíblia é auto-justificação. Ninguém é bom o suficiente para poder se justificar a si mesmo (Rm 3.23).

“Eu pertencço a uma igreja”

As pessoas religiosas trocam a fé viva em Deus e seus mandamentos, pela observação de tradições humanas. Isto já era um problema naquela época:

┆ E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. (Marcos 7.9)

Pertencer a uma igreja é importante, mas não é garantia de fé viva e salvação.

Tarefas

- 1 - Listar argumentos que comprovam, que somente a conversão torna alguém um cristão.
- 2 - Explique ao teu colega a diferença entre o arrependimento que acontece no momento da conversão, e o arrependimento diário.
- 3 - Explique porque é lógico, que remorso verdadeiro automaticamente leva a uma mudança de comportamento.

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

Pastor Rolf J. Dietz

da

Agência Missionária Schrift und Kraft

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito (www.rolfjdietz.de e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: rolfjdietz@mail.de

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

Disciplinado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador